

O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenham.

SEGUNDA-FEIRA 7 DE JULHO.

OS RELEVANTES SERVIÇOS

DO EXCELLENTISSIMO SENHOR VICE PRESIDENTE

MANOEL DE SOUZA TEIXEIRA.

Quem attentamente tiver observado o estado desta Provincia, e reflectido sobre o abismo, a que a iaõ arrastrando os homens *da reorganisaçã e do futuro*, aquelles, que entendendo que o Brazil não era mais do que uma *feitoria*, que deviaõ desfructar, só tratavaõ de exinani-lo completamente com tanto que se locupletassem elles : quem houver visto de um lado o roubo, o assassinato, e todas as especies de violencia reduzidos a meios de obter dominação politica, e de outro a ordem publica altamente ameaçada, a integridade do Imperio escandalosamente atacada, e a guerra civil prestes a talar os campos da rainha do Norte : quem houver presenciado a altivez e descommedimento dessa facção, (que, por uma corrupção da linguagem, se denomina *ordeira*, quando verdadeiramente é desorganizadora, e liberticida : não pode por certo deixar de louvar os relevantes serviços do Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, cobri-lo de bençãos, e recommenda-lo á gratidão de Pernambuco, e do Brazil todo, vendo que a sua Vice Presidencia foi o balsamo consolador, que veio cicatrizar todas essas feridas que se achavaõ abertas, foi o ires de paz que veio remover a inquietação, o susto, e a consternação, que já se iaõ apoderando dos espiritos menos fortes, foi o sol radiante, que veio dissipar o espesso nevoeiro, que ameaçava desabar sobre nossas cabeças.

Senhores de todas as posições officiaes, fortes pela longa influencia, que exercerão, ouzados com a protecção de um Presidente, á qdem captarão com favores, os homens *da reorganisação, e do futuro*, os inimigos do Ministerio de 2 de Fevereiro, os denominados *guabirús* desta Provincia tinham

resolvido em seos clubs a separação do Norte, como unico recurso de sua dominação, ao passo que querendo-se fazer respeitados pelo terror espalhado o susto e a consternação por toda a parte exercendo as mais atrozes perseguições e practicando os maiores attentados.

Os preparativos eraõ publicos, e trabalhando o club da pracinha do Livramento em pleno dia, sahiaõ continuadamente para varios logares do matto armas e munições com o maior escandalo, sem que á tal respeito se tomasse a menor providencia, antes deixando-se passar aquella mesma polvora, que era apreendida. Iguarassú, Affogados, Nazareth, Páo d'Alho, e Cabo haviaõ-se transformado em grandes arsenaes de guerra, ende continuamente se fabricava cartuxame, e tal era a actividade, com que esses trabalhos se fazião, que publicamente dizia-se que em cada um desses logares existião mais de vinte mil cartuxos.

Era pois sabido, que um plano existia de perturbar a ordem publica, e este plano, segundo os seus mesmos authores apregoavão, segundo bem claramente dava a entender o senhor Maciel Monteiro em seus discursos n'assembléa provincial, que não sabemos porque não forão dados ao prélo, era a *separação do Norte*, que devia libertar este do tyrannico jugo do sul, e assegurar a dominação exclusiva da *influencia legitima* de Pernambuco de mãos dadas com o partido *honarianno*, cujo chefe tambem é membro preeminente dessa *influencia*.

Sabe-se que esses homens apezar de toda a sua insolencia e basofia, apezar de todos os seus recursos, apezar de toda a vantagem, com que contavão, encontrarião sem duvida fortes obstaculos na realisação desse plano monstruoso; porque em quanto existisse um Pernambucano de brios, um Pernambucano amante de sua liberdade, respeitador do throno do Senhor D. Pedro II, um Pernambucano, que amasse a sua patria, e não a quizesse ver feudo de meia duzia de intitulados *aristoeratas*, para quem o povo é sempre *canalha*; elles encontrarião uma forte resistencia: mas sabe-se tambem que resolutos, como estavão, e exasperados pelo temor de perder o poder, que parecia escapar-lhes da mão, tratarião de realisar seos planos, de conseguir o seu desideratum, logo que concluidos os seus apercebimentos se lhes apresentasse favoravel ensejo; e que calamidades não viriamos então?

Uma guerra civil se desenvolveria nesta provincia, e quiçá em todo o Brasil, guerra tanto mais temivel, quanto esses desalmados *dezorganizados*, que na consecção de seus planos não attendem á escolha de meios, havião empenhado em sua causa os cabanos, com cujo chefe estavão de intelligencia, e pretendião assolar esta provincia.

Em seus *clubs* elles ja havião até delineado os departamentos de seo rompimento. Os assassinatos feitos com surpresa na gente mais grada da provincia, e que lhe podião fazer frente, erão o preludio da revolução, e dado o grito da desordem, e da anarchia levarião tudo á ferro e fogo, segundo o seu canibalismo.

Mas se por um lado a provincia entregue ainda à influencia dos inimigos do governo nos apresentava esse quadro de sustos e de dôr; se viamos eminente a anarchia, a guerra civil, e a carnificina; por outro o quadro, que encaravamos, não era menos luctuoso, e atterrador. A segurança pes-

çal e de propriedade havia quasi desaparecido de todo, e nem se respeitavam a cidade e seus contornos, para que ao menos ali os cidadãos gozassem de alguma garantia.

Homens com as mais estreitas relações de consanguinidade com os principaes chefes desse partido denominado da *ordem*, mas que em realidade não é mais do que uma horda de canibaes, capitaneava *quadrilhas* à meia legoa da cidade, e pelas estradas, senão no mesmo coração da cidade atacava-se a todo o mundo, e roubava-se com a maior impunidade, porque a policia ou conivente, ou empenhada em encobrir os criminosos nenhuma providencia dava, antes muitas vezes auxiliava os salteadores.

Cada agente de policia mesmo era um homem *prepotente*, que somente fazia uso de sua authoridade para vingar-se, perseguindo todo aquelle, que se não curvasse à todos os seus caprichos e velleidades, e lhe não tributasse um respeito, e submissão, qual o de um eunuco para com o seu sultão. Esses homens, cujas intrigas provinham quasi sempre de eleições, pois que sempre queriam decidir por si de todas ellas, entendendo que os votos de todos se deviaõ modelar pelo seo, e que consequentemente sô elles é que tinha liberdade de escolher, viviam cercados de uma chusma de assassinos, á quem protegiaõ com o manto da authoridade, e que eram outros tantos executores de todos os seus *firmans*, embora nelles se decretasse a morte de qualquer cidadão : de sorte que bem se podia dizer que os mesmos, que eram obrígados pela lei a garantir a segurança dos cidadãos, eram justamente aquelles, de quem mais tinham elles que temer, por isso mesmo que em suas aggressões apoiavam-se na força publica, e se cobriam com o manto da authoridade.

Assim vimos um João Antonio transformar em força policial um bando de assassinos capitaneados pelo *facinora Alexandre Valentim*, e com elles cercar uma villa, e commetter excessos, que sem a authoridade de delegado se não atreveria a commetter. Assim vimos milhares e milhares de ataques a propriedade, á honra e á vida do cidadão committidos pelas authoridades desse partido feroz, que somente firma o seo poderio no terror.

Desta sorte a provincia caminharia prestes á precipitar-se em um abismo, se um Anjo de paz lhe não mandasse o auxilio, de que precisava ella, enviando-lhe um presidente, que viesse pôr termo aos seus soffrimentos, e dissipar outros ainda mais dolorosos, que ja estavam eminentes. Este anjo de paz foi Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, Defensor perpetuo do Brazil, a cujo throno chegarão os nossos doridos ais, e o presidente, com que elle nos quiz aliviar os males, e dissipar nossas magoas, é o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, que com summa habilidade tem sabido desempenhar a ardua e espinhosa commissão, que lhe fora confiada em circumstancias tão criticas, correspondendo completamente á alta confiança, que delle fizera o Augusto Monarcha.

Com effeito S. Exa. conscio da situação da provincia, e dos perigos, que ella corria, se por mais tempo occupassem as posições officiaes os inimigos do governo, os que maquinavam destruir a Integridade do Imperio, proclamando a separação do Norte, e tentando contra o throno do Sr. D. Pedro II, assim como já tentarão contra o regente do Imperio, pretendendo

aclamar Sua Alteza a Sra. Princeza D. Januaria, tomou as medidas, que em taes cazos oconselha a prudencia, demittindo os agentes de policia, officiaes do corpo de policia, e da G. Nacional, que erão decididamente infensos ao governo, e pertencião ao circulo dos conspiradores para a separação do Norte ; e carregando com a odiozidade de todos esses *heroes*, que agarrados aos cargos publicos, como a ostra ao rochedo, se tornarão outros tantos inimigos encarniçados de S. Exa. , salvou a provincia da voragem da anarchia, garantindo a ordem publica, deffendeu a integridade do Imperio, aniquilando os planos separatistas, e assegurou dest'arte o throno de S. M. o Sr. D. Pedro II,

Verdade é que S. Exa. com esse nobre e glorioso proceder tem desafiado as iras desses miseraveis *aventureiros*, que nos mais *immundos pasquins* dirigem-lhe quotidianamente os mais insolentes, e torpes insultos, mas elle, qual rocha invencivel no meio de tempestuosas vagas, despresa soberanamente todos esses latidos, e em boa consciencia desfructa a satisfação de haver prestado á provincia, e ao Brazil inteiro os mais relevantes serviços, amado e respeitado por todos os Pernambucanos honestos, que penhorados de gratidão dirigem ao Augusto Monarcha os mais cordiaes agradecimentos pela acertada escolha.

O Sr. ministro da marinha é exceptuado pelo *Clamor Publico* das decomposturas, que passa ao ministerio, porque sustenta no Rio o terceiro partido do Sr. Alvaro Barbalho, muito *distincto* do baronista.

O *Artilheiro* continha *artigos superiormente escriptos, e facecias de polida sociedade*: assim como hoje os contem o *Clamor*, a *Carranca*, o *Correio do Recife*, e o *Lidador*.

A familia Cavalcanti pôde formar desta provincia um feudo obrigando á quem quer qualquer logarzinho tomar o sobriename de — *Cavalcanti*; o Exm. Sr. Souza Teixeira é criminoso por despachar promotor um parente com todas as habilitações ! !

Continúa a mania dos pasquins, e no numero 19 lá traz o *Lidador* um bem *arranjadinho*.

Não houve contradicção entre o *Clamor* e o *Cofreio* dizendo aquelle, que o partido *praieiro* não era capaz de se apresentar em campo para fazer uma rusga, pois que só podia dar sua facadinha; e este que o partido *praieiro* estava prestes para apresentar uma revolução, e a provincia sobre um vulcão, cujo ronco ameaçador estrugia alem da cratera; porque *Fr. Cometa ja perdeu a honra, a vergonha, a honestidade, e o pudor !!!* Que de asneiras não vai por aqui ! —